

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ ESTADO DE SÃO PAULO

ATA AUDIÊNCIA PUBLICA - 2° QUADRIMESTRE DE 2024 Parágrafo 4 do Artigo 9° da Lei Complementar n° 101/2000

Aos trinta dias do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte e quatro, nas dependências da Câmara Municipal de Mongaguá, reuniram-se os integrantes da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara, os vereadores Daniel Soares da Silva, Rogerio Donatti de Souza - Chefe de Gabinete do vereador Antonio Eduardo dos Santos, Tatiane França dos Santos - Chefe de Gabinete do vereador Diego Martins Domingues, Adriana Cristina Vargas Rodrigues - Diretora de Relações Institucionais da Câmara Municipal da Estância Balneária de Mongaguá e Nely São Pedro dos Santos, Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças da Prefeitura de Mongaguá, para apresentação, avaliação e discussão das metas fiscais da execução orçamentária, contábil e financeira, da Prefeitura da Estância Balneária de Mongaguá referente ao 2º Quadrimestre de 2024. Os dados foram demonstrados, avaliados e divulgados de acordo com as premissas estabelecidas nos anexos de metas fiscais constantes da Lei nº 3.315 de 30 de agosto de 2023, Diretrizes Orçamentárias do Exercício de 2024 e Parágrafo 4 do Artigo 9° da Lei de Responsabilidade Fiscal 101/00. Os valores apresentados referemse aos dados consolidados. Para o Resultado Primário, os valores assim comportaram-se: a Prefeitura obteve uma arrecadação de Receita Primária Total no valor de R\$ 279.320.201,88, já efetuadas as deduções legais (aplicações financeiras, outras receitas financeiras, receitas de operações de crédito, no valor de R\$ 3.345.542,03). Neste mesmo período o valor da Despesa Primária Total Paga (incluindo os pagamentos de restos a pagar), é de R\$ 255.534.837,86, já efetuadas as deduções legais (juros da dívida e amortização da dívida no valor total de R\$ 6.902.542,82). O Resultado Primário, sendo a diferença entre a Receita e Despesa Primária, alcançou o valor positivo de R\$ 23.785.364,02. Para o Resultado Nominal, a Dívida Consolidada Líquida mostrou-se positiva no valor de R\$ 34.866.892,04, mostrando queda da dívida em relação ao 3°Q/2023 que foi de R\$ 48.888.426,38. Quanto ao atendimento dos índices mínimos obrigatórios, aplicou-se: no Ensino, 30,59%, na Saúde, 33,13%, no FUNDEB Magistério, 77,37% e em despesas de pessoal, 38,45%. O presidente deu por encerrado os trabalhos de apresentação e avaliação das Metas Fiscais do 2º Quadrimestre de 2024, onde foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme, segue assinada pelos Membros da Mesa e pelos demais presentes.